



O processo de trabalho desenvolvidos nas experiências de geração de trabalho e renda vinculados ao programa de economia solidária no Rio Grande do Sul

Adrielle Marlene Manjabosco, Cíntia Florence Nunes, Caroline Goerck (autoria); Caroline Goerck (orientador)

Universidade Federal de Santa Maria

Resumo

As experiências alternativas de geração de renda não são práticas novas, contudo o número de associações e cooperativas aumentaram devido a maior incentivo da sociedade civil e pela falta de trabalhos formais no mercado de trabalho. A Economia Popular Solidária expressa formas cooperativistas de produção, prestação de serviços, comercialização e consumo. Possui como princípios a posse coletiva dos meios de produção, a participação, autogestão, solidariedade e divisão de renda. O objetivo geral do projeto consiste em analisar o processo de trabalho desenvolvido nas experiências de geração de trabalho e renda, que estão sendo assessoradas-incubadas por instituições vinculadas ao Programa de Economia Solidária no município de Porto Alegre e na Grande Porto Alegre, com vistas a colaborar com o aprimoramento deste Programa no referido Estado, no que se refere aos processos de trabalho desenvolvidos nas experiências assessoradas. Esta pesquisa utiliza o método dialético-crítico. A dialética tem como categorias historicidade, totalidade e contradição. Primeiramente fez-se uma revisão do referencial teórico das categorias da pesquisa: Processo de Trabalho, Cooperativismo, Economia Popular Solidária e Autogestão. Compreende-se que estes empreendimentos coletivos possuem relevância social na medida em que contribuem para o processo de inclusão socioeconômica dos sujeitos e de seus familiares, posto que comumente estão excluídos do mercado formal de trabalho.

Introdução: O “trabalho” ocupa uma centralidade na forma de organização e socialização dos sujeitos, pois é por meio dele que se transforma e se relaciona com a natureza. Com a reestruturação do capital, desenvolvida por meio da robótica, automação e micro-eletrônica, cria-se uma massa de trabalhadores – considerados “sobrantes” pelo capital. Diante dessa realidade a Economia Popular Solidária pode ser considerada uma das alternativas aos

trabalhadores ante o acirramento da questão social. É manifestada por cooperativas e associações de trabalho, entre outros, que têm como objetivo a geração de trabalho e renda, bem como as inclusões sociais e econômicas desses trabalhadores

Desde 2003 a Economia Solidária faz parte da agenda pública brasileira, sendo que foi criada a Secretaria Nacional de Economia Solidária e o Programa de Economia Solidária. A partir do desenvolvimento desta pesquisa, pretende-se produzir conhecimento sobre o tema elegido, devido à importância que o Programa de Economia Solidária em Desenvolvimento possui para famílias que estão em situação de vulnerabilidade social e risco social, bem como ao Governo Federal. E ainda, sobre o programa Economia Solidária em desenvolvimento, no que se relaciona ao processo de inclusão sócio-econômica e de cidadania destes sujeitos.

Metodologia: Essa pesquisa utiliza como referência teórico-metodológica o método dialético-crítico, sendo que a leitura da realidade e a concepção sobre o homem e o mundo. A dialética tem como categorias metodológicas de análise a historicidade (movimento da realidade), a totalidade (a interconexão entre as partes) e a contradição (luta dos contrários). A análise desta pesquisa será realizada sob enfoque qualitativo, buscando desvelar os significados dos fenômenos e processos sociais vivenciados pelos sujeitos.

Primeiramente num trabalho de pesquisa ocorre um resgate de materiais já produzidos ou pesquisados. Na segunda etapa ocorre o levantamento das instituições que estão assessorando/incubando as experiências coletivas por meio do Programa de Economia Solidária. Estes levantamentos serão efetuados por intermédio de ligações telefônicas e contato via e-mails. Num terceiro momento serão realizadas entrevistas, por meio de aplicação de um formulário com questões abertas e fechadas, junto aos profissionais vinculados às instituições que assessoram-incubam às experiências coletivas por intermédio do Programa de Economia Solidária.

Durante a realização da coleta de dados junto aos sujeitos, no início das entrevistas que serão efetivadas, será apresentado aos trabalhadores das cooperativas e associação, um Termo de Consentimento Informado, que possui como intencionalidade o esclarecimento, junto a esses sujeitos, sobre a finalidade do estudo e também, informações acerca do sigilo profissional. Para a sistematização e interpretação dos dados que serão coletados, será utilizada a técnica de Análise de Conteúdo, que permite interpretar as respostas emitidas pelos sujeitos. Será utilizada também para complementar a análise qualitativa, a codificação dos dados quantitativos, através da tabulação simples. A coleta e análise das informações será

efetivada tendo como norte as categorias teórico-temáticas, Processo de Trabalho, Cooperativismo, Economia Popular Solidária e Autogestão.

Resultados (ou Resultados e Discussão)

A) Contribuição para a produção de novos conhecimentos e informações sobre o tema; B) Divulgação do PPGSS da PUCRS enquanto instituição de pesquisa; C) Divulgação e visibilidade do Programa de ES no RS; D) Caracterização da renda dos trabalhadores, da escolaridade dos sujeitos pesquisados, do gênero dos trabalhadores, das condições de moradia dos sujeitos, da idade dos trabalhadores, entre outros; E) Identificação do processo de trabalho, das formas de gestão nos empreendimentos, da participação dos trabalhadores, das entradas, saídas e sobras monetárias obtidas pelas experiências coletivas, das condições de trabalho, entre outros; F) Análise da compreensão dos trabalhadores que estão inseridos nas cooperativas e associações de trabalho sobre os princípios do Cooperativismo e/ou da Economia Popular Solidária.

Conclusão: Consta-se por meio da referida pesquisa que os trabalhadores dos empreendimentos pesquisados vêm procurando desenvolver o processo de trabalho de uma forma diferenciada dos outros empreendimentos existentes no sistema capitalista. Para isso, entretanto, faz-se necessário o apoio de políticas e programas sociais e governamentais, entre eles o de Economia Solidária em Desenvolvimento, bem como o seu aprimoramento por meio da centralização política administrativa das ações públicas. Ressalta-se que estes empreendimentos coletivos possuem relevância social na medida em que contribuem para o processo de inclusão sócio econômica dos sujeitos e de seus familiares, posto que comumente estão excluídos do mercado formal de trabalho.

Referências

GOERCK, Caroline. **Processos de Trabalho na Economia Popular Solidária:** uma forma diferenciada do trabalho coletivo no Vale do Rio Pardo. Faculdade de Serviço Social. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. (Dissertação de Mestrado). Porto Alegre, 2006.

GOERCK, Caroline. **Programa de Economia Solidária em Desenvolvimento:** sua contribuição para a viabilidade das experiências coletivas de geração de trabalho e renda no Rio Grande do Sul. Faculdade de Serviço Social. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. (Tese de Doutorado). Porto Alegre, 2009.